

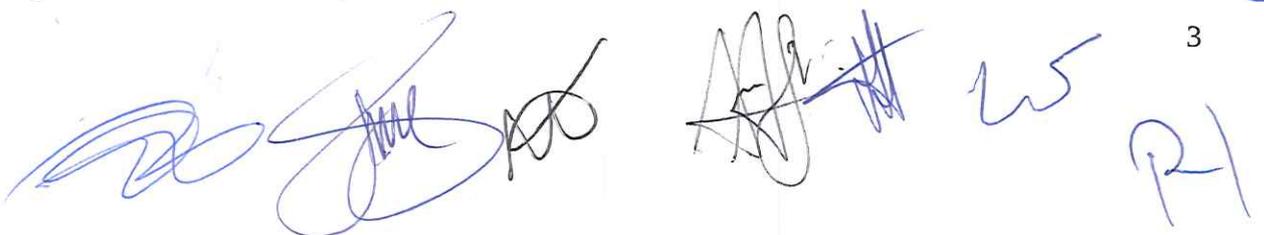
**ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA
DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL,
REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DO
MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E
VINTE E TRÊS.**

Ao vigésimo nono dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, na forma presencial, realizou-se a 13ª Reunião Ordinária do **CAP PSFS – Conselho de Autoridade Portuária do Porto de São Francisco do Sul** no Auditório da **SCPar Porto de São Francisco do Sul**. Encontravam-se presentes os **Conselheiros do Poder Público: Sérgio Vianna Teixeira Junior** (Membro Titular SNPTA / Presidente do CAP), **Cleverton Elias Vieira** (Membro Titular – Presidente da SCPar PSFS), **Pablo de Almeida da Fonseca** (Membro Suplente – Diretor de Operações e Logística da SCPar PSFS), **Flávio Silva de Almeida** (Membro Titular – ANVISA), **Paulo Rogério Silva** (Membro Titular – MAPA/VIGIAGRO), **Claiton Meyer** (Membro Titular – Receita Federal), **CAP Fragata Roberto da S. Adriano** (Membro Titular – Marinha), **Alexandre Amin Salum Junior** (Membro Titular – Governo do Estado de SC) e **Godofredo Gomes Moreira Filho** (Membro Titular - Prefeitura de SFS); **Classe dos Trabalhadores Portuários: Flávio Tascheck Rosa** (Membro Titular – FNP), **Sidnei Eunezio de Mira** (Membro Titular – FNE), **Maurício Sérgio Menelli** (Membro Titular – FENCCOVIB), **Mateus Muller de Oliveira** (Membro Titular – FNP) e **Almir Wagner** (Membro Suplente – FNP). Também presente o convidado permanente: **Cássio José Alves Camargo Vieira Gomes** (ANTAQ) e demais convidados que assinaram a lista de presença.

Dando início à reunião, seguindo a Pauta, o Presidente do CAP PSFS **Sérgio Vianna Teixeira Junior**, cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Após a verificação de quórum, o Presidente do CAP PSF Sr. **Sérgio** expôs sobre o Item 2 da Pauta, onde informou sobre a alteração com sua nomeação como Membro Titular e Presidente do CAP PSFS, representante da SNPTA. A seguir no Item 3 o Presidente do CAP PSFS Sr. **Sérgio** expôs sobre a alteração dos Membros Titular e Suplente, representantes da Autoridade Portuária Porto de São Francisco do Sul **Diretor-Presidente Dr. Cleverton Elias Vieira e Diretor de Operações e Logística Sr. Pablo de Almeida Fonseca**, respectivamente e demais representantes dos Blocos do Poder Público, Classe Empresarial e Trabalhadores Portuários, onde a seguir cada Membro e Convidado presente, fez sua devida

apresentação, destacando a fala do Presidente do CAP PSFS **Sr. Sérgio Vianna Teixeira Junior** que informou que trabalha na Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários desde o ano de dois mil e dez, na área de Gestão Portuária, trabalhando entre outras atribuições, com o Índice de Gestão da Autoridade Portuária, em função do artigo sexto da Lei 12.815 e que é utilizado para ranquear às Autoridades Portuárias. Na sequência todos fizeram suas devidas apresentações individuais. A seguir, o Presidente do CAP PSFS **Sr. Sérgio** deu continuidade a pauta expondo sobre o Item 4 quanto à Inclusão no CAP PSFS dos Convidados Permanentes representantes da Autoridade Marítima: **Capitão dos Portos Santa Rita e Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Júnior**; Item 5 Indicação da Classe Trabalhadora para representante no CONSAD do Sr. Almir Wagner, salientando que já foi realizada a devida inclusão do representante citado, após os trâmites necessários e o Item 6 com relação à Aprovação da 12ª ATA da Reunião Ordinária anterior, onde foi solicitado pelo Presidente do CAP PSFS **Sr. Sérgio** a assinatura dos Membros ao final da Reunião com a Secretária do CAP PSFS Sra. Eliziane. Seguindo a pauta, quanto ao Item 7 Apresentação do Balanço do 1º Semestre de 2023 da SCPAR PSFS, o **Diretor-Presidente da SCPAR PSFS Dr. Cleverton Elias Vieira** cumprimentou a todos, destacando a extrema importância do retorno aos trabalhos do CAP onde se tem uma conversa franca, direta e transparente com todos os agentes que participam das atividades portuárias na cidade, agradecendo a todos: como os representantes dos Intervenientes, arrendatários, trabalhadores portuários, Prefeito, Operadores Portuários, SINPOSF e enfatizando que sem os quais não se pode fazer nada, já que o Porto é uma atividade que envolve a todos. Continuando sua fala o **Diretor-Presidente da SCPAR PSFS Dr. Cleverton** salientou que mesmo a atual instância sendo consultiva é muito importante para prestar contas e ouvir demandas, tendo um diálogo franco e aberto com todos, destacando que em uma reunião ocorrida na Associação Comercial, no Núcleo de Comércio Exterior da cidade, observando uma constatação lá apresentada, falou que precisa-se de mais diálogo, sendo então uma decisão da Diretoria Executiva do Porto no comando do Governador Jorginho Mello que o Porto tenha as portas para ter uma relação mais aberta com todos, fato que está sendo construído na cidade gerando resultados expressivos na movimentação deste ano. Na sequência o **Diretor-Presidente Dr. Cleverton** demonstrou, via uma apresentação institucional, os resultados do período e os projetos que estão em andamento no Porto de São Francisco do Sul, observando, inclusive para expor ao **Presidente do CAP PSFS Sr. Sérgio Vianna Teixeira Junior** sobre o que há hoje na Baía da Babitonga e o seu Complexo Portuário, onde estão inseridos o Porto Organizado, o Terminal de Itapoá, o TESC como arrendatário que fez um investimento significativo, a NewFortres com o Terminal do Gás que deve, a princípio, entrar em operação no final deste ano, o Terminal de Granéis

Santa Catarina, que encontra-se em obras e que deve entrar em operação no final do próximo ano. Destacando que a Baía da Babitonga é a região que tem maior volume de investimento privado em Santa Catarina, sendo que ao longo deste ano até o próximo ano, quase três bilhões de reais estarão sendo investidos na Baía Babitonga pelo setor privado. Observou, ainda o **Diretor-Presidente Dr. Cleverton** que isso faz com que a Autoridade Portuária, mantendo suas responsabilidades, busque cumprir sua missão enquanto Autoridade Portuária, como por exemplo a manutenção e a sinalização do canal, com a expectativa de ter a movimentação de mais de um mil navios entrando e saindo da Baía Babitonga no ano de dois mil e vinte e três, por isso a necessidade de planejar de modo adequado e fazer os investimentos que devem ser feitos e cumprir a missão institucional. Na sequência o **Diretor-Presidente Dr. Cleverton** expôs que no portfólio de distribuição de cargas da SCPAR PSFS, 13% do volume de cargas chegam pelo modal ferroviário, atendendo somente grãos (soja e milho), sendo que no primeiro semestre de dois mil e vinte e três foi movimentado dois milhões de toneladas em média da movimentação de grãos por ferrovia, observando e reforçando a informação que o DNIT lançou o Edital para a obra do contorno ferroviário em São Francisco do Sul, algo que era aguardado há muitos anos e que será o primeiro passo para resolver a situação conflituosa no quilômetro zero, na entrada do Porto de SFS, sendo a única obra federal em andamento pelo DNIT no país, e observando que todos os esforços estão concentrados neste Edital que conta com cinquenta e dois milhões de reais reservados para a obra e que deverá levar de três a quatro anos para ser concluída. Reforçou ainda o **Diretor-Presidente Dr. Cleverton** que a Diretoria da SCPAR PSFS esteve em Brasília -DF conversando com membros da Secretaria de Transportes Ferroviários do Ministério dos Transportes onde foi exposto que há também uma preocupação e um movimento do Governo Federal em relação aos contornos ferroviários de Jaraguá do Sul e de Joinville, que não serão feitos com recursos da União, mas serão contemplados ou na nova licitação da concessão da malha Ferroviária Sul ou na renovação do contrato com a Holding, salientando ainda que a SCPAR PSFS junto com a Secretaria Estadual de Portos tem conversado com a RUMO e com o poder concedente sobre o que está sendo planejado para o ramal ferroviário que atende ao nosso Porto. A seguir o **Dr. Cleverton** expôs sobre a questão da rodovia, destacando que 87% do volume de carga é transportada por rodovia e a grande luta da comunidade portuária da região é a duplicação da BR 280, assunto que está sempre ligado há muitas indefinições, porém a comunidade francisquense como a Associação Comercial, o Prefeito e outros agentes têm encampado essa luta e buscado no DNIT uma solução definitiva para essa obra sair do papel. Salientou ainda o **Diretor-Presidente Dr. Cleverton** que agora há um indicativo que a obra iniciará no final deste ano, sendo que em paralelo há um trabalho junto com o Sindicato dos Operadores Portuários e com a Prefeitura,



buscando algumas alternativas para o entroncamento, talvez uma terceira ou quarta faixa de entrada após o trilho, para tentar minimizar a situação que é vivenciada hoje, sendo um trabalho do Porto via dividendos, em razão dos resultados com a distribuição de lucros ao final do exercício, pois todo esse lucro não pode ser apropriado pelo acionista, senão para aplicação em acessos logísticos, destacando que hoje há um valor que gira em torno de quatro milhões de reais, sendo que a intenção da SCPAR PSFS junto com a SCPAR Holding é aplicar esses recursos em uma possível obra que melhore o acesso da BR 280, sendo já discutido com o DNIT, onde nos próximos dias será protocolado um documento pedindo autorização para contratação de um projeto em parceria com o Sindicato dos Operadores Portuários de São Francisco do Sul. Observou também, o **Diretor Presidente Dr. Cleverton**, que esse assunto exposto foi antecipado por fazer parte do Item 9 da Pauta “Gargalo logístico na passagem de nível em frente ao Porto, pois com a adoção dos novos gates de acesso do Porto de SFS melhorou muito a questão de saída dos caminhões, porém, as manobras têm atrapalhado sensivelmente”. Na sequência o **Dr. Cleverton** expôs sobre alguns dados referentes a hinterlândia, como nossa área de influência que atende um raio de um mil e trezentos quilômetros em torno do Porto, destacando outro importante dado que demonstra a importância e a situação privilegiada de São Francisco do Sul, onde o Porto está há um raio de cem quilômetros e 50% do PIB catarinense e ao estender para um raio de quinhentos quilômetros o Porto fica com 50% do PIB da região Sul e Sudeste, razão pela qual permite o Porto manter e atrair cargas como siderúrgicas e fertilizantes e também por ter a ferrovia atendendo ao Porto de SFS. Destacou ainda, o **Dr. Cleverton**, a abertura do novo Gate em seis de julho deste ano, onde o Porto de São Francisco do Sul, como um todo, conta atualmente em sua infraestrutura com onze gates e quinze balanças, incluindo o Terminal Graneleiro e o Arrendatário TESC; conta também com 1.4 quilômetros de cais acostável, sendo a maior área de cais acostável de Santa Catarina, com sete berços de atracação e com calado de doze e oitenta, funcionando vinte quatro horas. A seguir, citando dados gerais do Complexo Portuário, houve uma corrente de comércio exterior no ano de dois mil e vinte e dois, envolvendo o Porto de Itapoá de vinte e um ponto dois bilhões de dólares; destacando também que hoje o Porto de São Francisco do Sul é o maior movimentador de cargas do Estado de Santa Catarina, onde juntando o Complexo Portuário, TERFRAN e o Porto de Itapoá responde-se por 60% de todas movimentação de carga que entra e sai de Santa Catarina, gerando investimentos projetados até dois mil e trinta, aproximadamente de dois bilhões de reais, além dos investimentos que já estão em execução. Destacou também, o **Diretor Presidente Dr. Cleverton**, que a SCPAR PSFS manteve neste ano a Certificação ISO 9.000 e 14.000, isto é, o Porto foi recertificado, destacando o fato do Porto ter um um corpo funcional formado por servidores públicos e mesmo sendo mais difícil

tirar o servidor da sua zona de conforto, no Porto de SFS o time tem evidenciado que têm trabalhado pelo bem do Porto Organizado e observou que as ISOs vieram trazer algo que faltava que era a padronização onde se tem tudo mapeado, o que trouxe uma melhor qualidade na prestação de serviços. Dando sequência o **Dr. Cleverton** destacou também, dentro dos dados gerais, que 42% de todo aço que entra no País chega por São Francisco do Sul, volume que vem aumentando ano a ano, destacando a qualidade dos operadores portuários e dos trabalhadores portuários do Complexo, que se capacitaram para esse trabalho, onde se tem pranchas muito eficientes. Também destacou os números do primeiro semestre, onde não houve nenhum mês que teve movimentação menor que os meses de dois mil e vinte e dois, observando que o segmento portuário cresceu nos Portos Públicos 4% e a SCPAR PSFS cresceu 21%, sendo que considerando o mês de julho, que ainda não está na Estatística da ANTAQ, considera-se 23, 5% de crescimento em relação ao ano de dois mil e vinte e dois, sendo um crescimento bastante expressivo, observando que em dois mil e vinte um foram movimentados 13,6 milhões de toneladas, em dois mil e vinte dois 12,6 e esse ano estima-se chegar na casa de 15 milhões, observando que o Porto ainda não conseguiu voltar ao patamar de 7º lugar em movimentação, mas como entraram em operação dois Portos destinados à minérios de ferro no Norte do País, fica um pouco difícil competir com esses volumes, porém, salientou o **Dr. Cleverton**, que mais do que números isso expressa a necessidade de garantir investimentos mínimos para consolidar esse crescimento e esse volume de carga dentro de tudo que envolve a logística que opera cargas no Porto de SFS. Destacou ainda, o **Diretor Presidente Dr. Cleverton**, que em outubro de dois mil e vinte dois, foi alcançado cem milhões de reais de faturamento e esse ano, já no mês de agosto foi alcançado os cem milhões de reais, esperando um faturamento recorde até o fim do ano na casa de cento e cinquenta milhões de reais. Ainda destacando que há a predominância do fluxo de exportação com 47% no volume de carga e de importação 43%, sendo que o *share* destaca-se com 65% de granéis sólidos (soja, milho e fertilizante) e 33% de carga geral (ferro, aço e madeira), sendo que o granel líquido voltou a ser operado no Porto no ano de dois mil e vinte três. A seguir o **Diretor Presidente Dr. Cleverton** falou sobre o Planejamento da SCPAR PSFS, onde em um curto prazo destacou a missão de assegurar a condição de funcionamento de regularidades perante os Intervenientes (Marinha, Anvisa, Mapa, Receita Federal...), exemplificando a questão de que havia alguns gargalos principalmente relacionados ao Recinto Alfandegado junto à Receita Federal, onde houve a liberação de abertura do novo gate porque foi demonstrado pelo Porto que havia os requisitos mínimos para esse funcionamento. Na sequência o **Dr. Cleverton** agradeceu o empenho de todos os envolvidos, como trabalhadores portuários, cooperativas, intervenientes e outros, com o recadastramento que durou aproximadamente dois meses para que pudesse ser realizada a abertura



5

do gate, sendo essa obra algo esperada há muito tempo pela comunidade portuária, permitindo hoje que o Porto receba mil e quinhentos caminhões na área primária do Porto, sendo que anteriormente a capacidade de recepção era de quinhentos caminhões por dia, melhorando a eficiência das operações portuárias. Destacou ainda que houve a contratação de batimetrias permanentes para o Porto, para um melhor planejamento das dragagens, sendo que já foi realizada a primeira campanha e os dados serão analisados para serem tomadas as medidas necessárias. Expôs também que o Porto está em importante conversa com a Secretaria Nacional de Portos, no caso com a Empresa Infra S.A., contratada pelo Governo Federal para a atualização do Plano Mestre, que está desatualizado desde dois mil e dezessete, a assim que houver a atualização do mesmo, será a seguir então atualizado o PDZ, ambos discutidos com todos os envolvidos. Ainda no curto prazo, o Dr. Cleverton falou sobre a derrocagem do Berço 101 e a recuperação do Berço 201, sendo que o assunto da derrocagem do 101 está inclusive sendo cobrado pelo Governador de Santa Catarina Jorginho Mello, destacando que com a vinda do Governador no Porto de SFS no início do mês de agosto, sendo emblemático para a comunidade portuária a sua presença, pois fazia mais de dez anos que um Governador não vinha na nossa área portuária. Sendo assim observou sobre o atual status, o Dr. Cleverton, que o projeto executivo para a derrocagem do 101 está pronto, a autorização do IBAMA emitida e encontra-se fase de orçamentos para ser lançado o Edital em setembro de dois mil e vinte três, à cumprir o prazo que o Governador deu ao Porto para lançamento do Edital, que foi de setenta dias. E com relação ao Berço 201, informou o Dr. Cleverton que o termo de referência para contratação do Projeto já está pronto e em breve será feito a contratação do Projeto Executivo dessa obra, destacando ainda outra obra para curto prazo que será a recuperação do parque tecnológico com aquisição de servidores, *no breaks*, inclusive para atendimento às novas exigências da Receita Federal. Sendo um grande investimento para o segundo semestre de dois mil e vinte e três. A seguir, o **Dr. Cleverton** falou sobre os investimentos de médio prazo que estão sendo discutidos com a Secretaria Estadual de Portos, com o Porto de Itapoá e com o Governo Federal a obra de aprofundamento e alargamento do canal externo, que custará em torno de trezentos milhões de reais, sendo que como o Porto não tem condições de arcar sozinho com esse custo, há a parceria com o Porto de Itapoá, SCPAR Holding e Secretaria de Portos para buscar alternativas, destacando a questão ambiental da engorda da praia de Itapoá, observando que até o início do próximo ano será encontrada uma solução financeira para essa obra. Também destacou, a médio prazo, a licitação do Terminal Graneleiro, sendo que o processo licitatório já teve início com a contratação e realização do EVTEA e a minuta do Contrato de Contrato e de Edital estão prontas, sob a análise da ANTAQ e após a liberação da ANTAQ será colocado em Audiência Pública, realizar uma consulta pública, receber, compilar os subsídios e

encaminhar ao Tribunal de Contas da União e após fazer o Leilão na Bolsa de Valores, observando o grande apoio do Presidente Salum da SCPAR Holding para viabilização desse primeiro arrendamento após o do TESC (que tem vinte sete anos), observando o **Dr. Cleverton** a necessidade de haver investimento privado dentro do Porto seguindo o modelo atual onde a operação é toda privada e a Autoridade Portuária fica responsável pelo fornecimento da infraestrutura aquaviária e terrestre, previsto no Convênio de Delegação e na Lei dos Portos. Na sequência destacou que para o longo prazo, já está contratado o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental para a construção do Berço 401, sendo que o referido estudo está em andamento. A seguir o **Presidente Dr. Cleverton** passou a palavra para o **Diretor de Operações e Logística Sr. Pablo** que falou sobre o item 10 da pauta “Informações e planejamento relativo à execução das obras de dragagem nos berços, dársena, bacia de evolução e canais interno e externo do Complexo Portuário de São Francisco do Sul”, e expôs sobre a derrocagem do Berço 101 que esta na fase de cotação de preços; o Berço 201 já teve a contratação do Projeto Executivo para ser verificada a situação da estrutura, observando que o berço, as dársenas e o canais interno e externo já foi executada a primeira campanha de batimetrias e ao fazer a segunda campanha será feito, devido o Porto não ter um histórico de batimetrias, aí será feito uma comparação e poder ser mensurado a taxa de assoreamento e o valor a ser dragado para que seja lançado o programa de Dragagem de Manutenção. Na sequência o **Presidente Dr. Cleverton** falou sobre a retomada de um programa de integração e conhecimento sobre o Porto, que existia anteriormente, onde abre-se as Portas do Porto para a comunidade, onde em parceria com a Receita Federal recebe-se Escolas, Prefeituras, Empresários, inclusive o **Dr. Cleverton** agradeceu ao Prefeito Godofredo pela sua visita e de todo seu secretariado. Destacou ainda uma das visitas mais emblemáticas que foi da APAE de São Francisco do Sul, representando o que o Porto deseja que é cidade ser a colhida pelo Porto e o Porto se sentir acolhido pela cidade. Complementando o **Presidente do CAP PSFS Sr. Sérgio Vianna Teixeira Junior** observou que estarão sendo criados novos indicadores e entre eles sobre esse assunto o Porto Cidade. O **Sr. Paulo Rogério Silva** (Membro Titular – MAPA/VIGIAGRO) também complementou lembrando que no passado havia uma espécie de trenzinho, dirigido por servidor, que levava os turistas para conhecer o Porto. Destacou, o **Dr. Cleverton**, que hoje já há o suporte da Guarda Portuária, há ônibus que leva os visitantes na área portuária. Dando continuidade, na linha de ouvir os usuários do Porto, o **Dr. Cleverton** expôs sobre a implementação de alguns programas e o primeiro deles é o Programa Suba a bordo, com as Agências Marítimas para ouvir por exemplo os armadores e saber o que eles acham do Porto, o que pode-se melhorar, sugestões, críticas, com a pretensão de expandir esse programa para outros segmentos, destacou também a implantação de um comitê de inovação no Porto onde a

intenção é destinar algum recurso do Porto para pesquisas na área de inovação para melhorar a qualidade dos serviços, pois a atividade portuária não é só cais, expôs o Dr. Cleverton, se não houver inovação e tecnologia o Porto perde mercado. A seguir o **Presidente do CAP PSFS Sr. Sérgio** observou que sobre o item 8 da pauta “Perspectivas do Governo Federal para a gestão e operação das Instalações Portuárias do Porto de São Francisco do Sul (Terminal Graneleiro, Berços de Atracação, Corredor de Exportação). Diálogos sobre os Projetos em Andamento (Arrendamentos e Afins)”, o **Presidente Dr. Cleverton** já havia falado anteriormente e da parte do **Presidente do CAP PSFS Sr. Sérgio** expôs que não encontrou mais dados sobre o referido assunto na Secretaria de Portos, até devido o Ministério e a Secretaria de Portos estarem em fase de organização e com perspectivas de mudanças, pois há a previsão de mudar o Ministro nos próximos dias, citando que uma informação a ele repassada foi a de investimentos, na área de arrendamento, no TESC de duzentos e trinta e cinco milhões. Destacando ainda que na parte de arrendamentos há um pleito do Porto, na Secretaria de Portos, que fará com que o mesmo faça arrendamentos com autonomia. O **Presidente Dr. Cleverton** pediu a palavra e observou que com relação aos arrendamentos, hoje o Porto tem a delegação de competência para licitar dois ativos: o Terminal Graneleiro São Francisco do Sul e o Berço 401, já citados os status anteriormente, sendo que em relação ao Terminal Graneleiro, o ativo que estão no processo de arrendamento é o terminal em si, não envolve nem berço e nem o corredor de exportação, sendo que a operação do corredor de exportação continuará sob gestão do Porto de SFS e não está incluída no arrendamento, assim como não há dedicação de berço ao arrendamento do Terminal Graneleiro, continuará a sistemática de berço público com a prioridade de atracação para esse tipo de carga. A seguir falou o **Sr. Mateus Muller de Oliveira** (Membro Titular – FNP), onde agradeceu a inclusão na pauta do item 9 acima, que ele solicitou a inclusão e também agradeceu ao Presidente **Dr. Cleverton** a receptividade de acolhimento. Após o **Sr. Mateus** direcionou-se ao Presidente do CAP, ao Presidente da SCPAR PSFS e aos demais membros da mesa, observando que diante toda magnitude histórica do Terminal Graneleiro desde quando era ainda CIDASC até o ano de dois mil e dezenove e após em dois mil e vinte quando a SCPAR PSFS absorveu o ativo, é uma questão que envolve diversos players como o pessoal da CIDASC que agora são SCPAR, sejam os funcionários da SCPAR Autoridade Portuária, os populares marronzinhos, os trabalhadores portuários avulsos, os operadores portuários, sugerindo uma consulta tanto ao processo legislativo ou a outras instâncias para tentar encontrar um modelo adequado para a exploração do Terminal Graneleiro mitigando quaisquer ônus aos players envolvidos no processo. Na sequência, em atenção ao Sr. Mateus, o **Presidente Dr. Cleverton** expôs que esse assunto já vem sendo conversado internamente com o Terminal Graneleiro, embora entendendo o

pleito, todavia o modelo de exploração ,partindo da premissa da Nova Lei dos Portos é que a Autoridade Portuária não faça mais operações diretamente, sendo que o histórico do Terminal Graneleiro e a forma como ele foi trazido para dentro da Autoridade Portuária não deixam muitas opções que não seja a realização do arrendamento, sendo que hoje a diretriz é para seguir o marco regulatório do setor com a realização do arrendamento, com a intenção de que o Porto possa crescer, o Terminal Graneleiro possa crescer mais e continuar se destacando como ativo muito importante no cenário local e regional e também e o **Dr Cleverton** ressaltou que para uma maior tranquilidade por parte dos trabalhadores o Porto em nenhum momento irá se furtar a dialogar, conversar e pensar na situação dos trabalhadores do Terminal Graneleiro para se ter uma solução adequada para essa força de trabalho. A seguir, aproveitando a oportunidade, o **Dr. Cleverton** parabenizou toda as Equipes do Terminal Graneleiro que trabalham com grande nível de eficiência. Dando continuidade o **Presidente do CAP PSFS Sr. Sérgio** expôs o item 9 da Pauta “Gargalo logístico na passagem de nível em frente ao Porto, pois com a adoção dos novos gates de acesso do Porto de SFSul melhorou muito a questão de saída dos caminhões, porém, as manobras têm atrapalhado sensivelmente” e o Diretor da SCPAR PSFS Dr. Cleverton informou que sobre esse assunto o Porto está conversando com o TESC e com a TERLOGS para juntos buscarem uma solução para o problema apontado, que envolve a situação em que os caminhões e demais trânsitos ficam trancados antes do trilho do trem, pois ao passar o trilho, hoje com a eficiência dos Gates do Porto Público e TESC (os Gates da TERLOGS e BUNGE já tinham essa eficiência) a via municipal fica livre, pois o gargalo está do outro lado trilho. A seguir pediu a palavra o convidado permanente **Sr. Cássio José Alves Camargo Vieira Gomes** da ANTAQ, onde mencionou sobre a BR 280, expondo que apesar da Prefeitura e Governo do Estado terem papel muito relevante na parte política para o desenrolar dessa situação, ele vê o Porto como Autoridade máxima no sentido de poder se manifestar de quanto grave é esse gargalo, principalmente pelo Porto ter os dados históricos, os números a quantidade de caminhões. O **Sr. Cássio** questionou se o Porto está com o papel ativo neste processo, se está fazendo pressão, por ser a Autoridade com mais subsídios de informações para cobrar, mesmo observando que há Comissão Parlamentar, porém são mais políticos, menos técnicos e menos subsidiados de informações para num possível questionamento observar que essa é uma questão extremamente urgente. A seguir o **Diretor Presidente Dr. Cleverton** respondeu explicando que o Porto tem feito primeiramente um trabalho interno, demonstrando ao Governador a importância da duplicação da 280, observando que tem feito essa articulação junto com a Prefeitura e ao Governo do Estado para levar o pleito à bancada Federal, salientando que mesmo o Porto subsidiando tecnicamente os dados o que conta muito é a força das bancadas e Santa Catarina tem uma bancada estruturada. Citou ainda



que já houve reunião no Ministério dos Transportes, com o DNIT (rodoviário e ferroviário) e também observo que hoje todos os atores envolvidos estão conversando mais, onde há uma relação muito próxima entre Prefeitura, Sindicato dos Operadores, a ARCELOR MITAL que é a maior empresa do município, com a FIESC que tem uma visão do Porto de SFS, enfatizou “com todo respeito” que não é o Porto da indústria Catarinense, mas que está sendo desmistificando essa impressão com dados, por exemplo onde demonstra-se que 42% do material siderúrgico entra pelo Porto e os insumos utilizados pela ARCELOR MITAL entram pelo TESC, então dessa forma o Porto de SFS junto à comunidade civil organizada, entidades representativas como FACISC, FIESC, Governo do Estado, Bancada Catarinense para levar os dados técnicos, fazendo um trabalho coordenado, dando o protagonismo que o Porto de SFS merece no cenário político e institucional no Governo do Estado e no Governo Federal, reiterando um trabalho muito forte com a Prefeitura Municipal e também com atores privados buscando, como comunidade portuária, o melhor interesse de todos. Pediu a palavra o **Sr. Alexandre Amin Salum Junior** (Membro Titular do Governo do Estado de SC e Presidente da SCPAR Holding) salientando que a questão de mudança de postura da FIESC ocorreu quando ela entendeu a engrenagem do Porto de SFS e de Imbituba, quando da aproximação da SCPAR Holding, SCPAR PSFS e FIESC onde ficou demonstrado que a maioria das atividades portuárias são realizadas pela iniciativa privada, não havendo a necessidade de privatização, exemplificando o Sr. Salum que os Portos são os “sindicatos” que dão o ordenamento na atividade portuária. Na sequência o Prefeito **Godofredo Gomes Moreira Filho** (Membro Titular - Prefeitura de SFS) falou que no que diz respeito ao Município, o mesmo vem trabalhando junto aos empresários, junto aos parlamentares, classe política de uma forma geral com a grande preocupação que é o gargalo de acesso à São Francisco do Sul, destacando o lançamento do Edital de Licitação do contorno Ferroviário de SFS, contando que num médio a longo prazo a questão da passagem de nível em frente ao TESC seja resolvido, observando também que São Francisco do Sul tem uma particularidade, pois há a Rodovia BR 280 que atravessa todo o município e vem até o Porto e uma transversal que é a Rodovia Estadual, sendo que a competência do Município nestas duas Rodovias é limitadíssima, mas mesmo assim a Prefeitura está criando alternativas facilitar o acesso ao Porto, como por exemplo a pavimentação da Rua Francisco Mascarenhas, da Rua Sálvio Amado de Oliveira, foi recapeada a Rua Cândido Silva, também está sendo concluída uma marginal em parceria com o DNIT, em frente ao Supermercado Litoral e trevo do Bairro Acaraí, salientando então que a Prefeitura vem fazendo, dentro da sua competência, melhorar o fluxo. Destacou ainda, o Prefeito **Godofredo Gomes Moreira Filho**, que 80 % da produção agrícola sai pelo Porto de SFS, aqui funciona a FECOAGRO, maior fábrica de fertilizantes de Santa Catarina, a ARCELOR MITAL,



10

observando que a duplicação da BR 280 não reflete apenas no Porto de SFS, reflete, por exemplo no agricultor lá de São Miguel do Oeste, em Descanso, em Dionizio Cerqueira, pois com a eliminação desse gargalo, diminui-se tempo e frete, sendo que a duplicação da BR 280 irá favorecer o Estado como um todo, incluindo o eleitor lá dessa região. Na sequência o **Presidente do CAP PSFS Sr. Sérgio**, seguindo a pauta deixou aberta a palavra para o Item 11 Assuntos Gerais. A **Sra. Cristiane Yamamoto Dutra** – Coordenadora da ANVISA em Santa Catarina, expôs que estava em visita ao Porto de SFS e se sentindo feliz com os avanços que o Porto vem tendo e explicou que como autoridade sanitária entendem a importância do desenvolvimento econômico e com ele a necessidade de sempre buscar as melhorias, sob o olhar sanitário. A **Sra. Cristiane** elogiou a disponibilidade e comunicação de todos os envolvidos na área portuária aqui em SFS com os órgãos Intervenientes o que facilita muito o trabalho e destacou que a ANVISA está passando por alterações em processos de trabalho e uma delas é a utilização do Sistema de Informação - SEI, para evitar o uso de papel, onde os representantes legais devem solicitar seus acessos para a utilização do referido Sistema. Também salientou sobre os serviços prestados em embarcações e o acompanhamento e fiscalizações por parte da ANVISA, do fornecimento de água, do controle de vetores, da coleta de lixo, observando que houve mudanças quanto ao fornecimento de alimentos, onde as Agências inserem os dados no PSP para entrar no Porto. A seguir pediu a palavra o convidado permanente **Sr. Cássio José Alves Camargo Vieira Gomes** da ANTAQ e colocou que vive-se o melhor momento do Porto de São Francisco do Sul, parabenizando a nova Diretoria do Porto, com uma equipe técnica e assim expondo que um bom momento para buscar as metas e atingir os objetivos, pois hoje o Porto está com uma gestão mais profissional voltada para olhar privado, tendo uma grande relevância econômica. A seguir falou o **Sr. Alexandre Amin Salum Junior**, fez um agradecimento em nome dele como Presidente da Holding e em nome do Governador Jorginho Mello a todos os Intervenientes, devido sintonia e à compreensão em determinadas situações vendo o trabalho que o Presidente Cleverton, sua Diretoria e seus servidores têm feito acaba tornando uma grande família, onde se obtém resultados que são bons para o Estado, para a iniciativa privada e para o Município. Na sequência o **Sr. João Pismel do TESC** pediu a palavra e falou sobre o início das atividades com grãos pelo Terminal no mês de junho de dois mil e vinte e três, onde havia uma previsão de movimentação de dois navios de graneis ao mês até o final do ano, mas essa estimativa foi superada, pois no mês de julho foram movimentados três navios, havendo um crescimento muito grande em pouco tempo, fato que acarretou em alguns momentos, um congestionamento do fluxo de caminhões principalmente na Triagem próximo à HAVAN, fato que fez com que o TESC acionasse o Posto 5 há vinte seis quilômetros do Porto, onde está sendo feito uma pré triagem com conferência

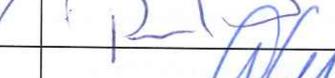
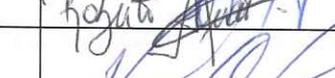
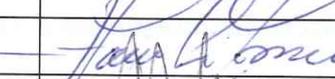
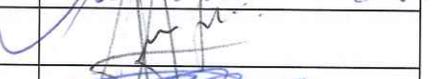
de documentos para que o caminhão já venha pronto para entrar no Terminal, isto é, passa pela triagem próximo à HAVAN, faz a amostragem do produto e vem para o Terminal, observando que o TESC está monitorando e controlando estes fluxos tanto na passagem de nível quanto na parte interna do Terminal para causar o mínimo possível de impacto. Na sequência o servidor **Sr. Flávio Tascheck Rosa** (Membro Titular – FNP) pediu a palavra e expôs, ainda sobre a questão do gargalo do Porto, explicando que anteriormente o Porto funcionava com apenas duas balanças, fato que gerava gargalo apenas dentro do Porto e hoje com a abertura dos cinco gates, observou ele, o gargalo inverteu, havendo inclusive algumas operações falta de transporte, pois os caminhões ficam presos em congestionamentos na BR 280. O **Sr. Flávio** aproveitou a oportunidade e parabenizou a Gestão pela abertura dos novos Gates e principalmente com o nível de tecnologia empregado, porém colocou que deve-se pensar também na questão logística do transporte, sendo que com a abertura também dos novos gates do TESC aumentou muito o fluxo de caminhões, sugerindo que talvez possam ser feitas algumas vias de acesso para os Terminais, para o Porto, e também para os terminais retro portuários, podendo ser paralelas à BR 280, onde as filas seriam individualizadas para cada Terminal, alternativa que poderá diminuir em muito o gargalo que hoje ocorre. Na sequência o Prefeito **Godofredo Gomes Moreira Filho**, encerrando sua fala, reiterou o que o **Presidente Cleverton** falou sobre o relacionamento institucional que hoje há no município, onde há uma unidade de esforços e trabalho entre os entes para o desenvolvimento da cidade e aproveitando a oportunidade o Prefeito expôs que em uma viagem que o Executivo fez, junto com Empresários, à Brasília, sendo recebidos na Embaixada do Irã, houve a notícia o Embaixador trará uma Exposição da arte persa, em comemoração aos cento e vinte anos das relações comerciais entre o Brasil e Irã e agora também comemorando o comércio com o Porto de SFS, a exposição ficará um mês em nosso município no Terminal Turístico, a partir de trinta de agosto próximo, com a presença do Embaixador na abertura, sendo que também o mesmo fará uma visita ao Porto., assim, enfatizou o Prefeito, mostrando o fortalecimento do Porto de SFS. Na sequência, falou o **Sr. Almir Wagner** (Membro Suplente – FNP) e servidor do Porto, fazendo um link com a fala do Sr. Cássio da ANTAQ, sobre o momento do Porto, onde destacou que esse é o primeiro momento que há três cargos de Direção do Porto serem ocupados por pessoas da área e estão muito bem afinados, fato que nos últimos anos não ocorreu, onde apenas a visão do Governo do Estado era apenas de preencher os cargos, muitas vezes sem conhecimento algum da área. Enfatizou o **Sr. Almir** para que o Sr. Salum possa levar essa mensagem ao Governo do Estado, pois os frutos que o Porto está colhendo nesse momento acontece devido a essa mudança ao colocar pessoas preparadas para os cargos. Complementando o **Sr. Cássio José Alves Camargo Vieira Gomes** da ANTAQ, destacou que deve

se evitar essa visão tão politizada dentro dos Portos, essa alternância de cargos de Diretoria que são extremamente prejudiciais, pois foram cinco, seis anos com gestão política no Porto, sem transparência, sem produtividade, onde toda comunidade portuária sentiu e sofreu, reforçando que se deve levar essa mensagem de despolitizar a gestão dos Portos e preencher os cargos com pessoas técnicas e com o mínimo de experiência na área. Na sequência, o **Sr. Almir** observou que os trabalhadores não tem nenhum preconceito com a indicação política, mas deve haver uma conciliação entre a indicação política e o perfil técnico. Pediu a palavra o **Sr. Flávio Silva de Almeida – ANVISA**, para ressaltar que na ótica sanitária houve avanço significativo no Porto, principalmente na antiga CIDASC, hoje Terminal Graneleiro, que tem uma outra realidade considerando quatro anos atrás, destacando a atuação do Sr. Lindomar, hoje Diretor de Administração, que ficou a frente do Terminal Graneleiro como Gerente e contribuiu muito para as melhorias, destacando o controle de vetores, qualidade da água potável, melhoria nas pavimentações, no gerenciamento de resíduos, inclusive destacando que no Porto hoje há uma Central de Resíduos, que anteriormente não tinha. Observou ainda a importância dos investimentos na ótica sanitária e expôs que está ocorrendo um problema no Berço 101, pois o piso está com muitos buracos, para que seja inserido no planejamento do Porto essa questão. Destacou ainda que as mudanças ocorreram, exemplificando do antigo CIDASC, diante de um Plano de Ação solicitado ao Porto e acompanhado pela ANVISA, onde houve um essencial alinhamento e assim houveram muitos avanços no Porto como um todo, parabenizando a todos os envolvidos. A seguir pediu a palavra o **Sr. Paulo Rogério Silva** (Membro Titular – MAPA/VIGIAGRO), onde fez um agradecimento ao TESC, em nome da Equipe do VIGIAGRO, pelo convite para uma visita ao Terminal, antes da inauguração, onde inclusive os agrônomos tiveram uma visão ampliada, destacando o interesse comum de toda comunidade de ter um trabalho e um crescimento em conjunto. Na sequência o **Sr. Flávio Silva de Almeida – ANVISA** complementou falando sobre o Comitê de Combate à Dengue do município, onde a ANVISA faz parte, destacando que na última reunião do Comitê os coordenadores fizeram um elogio para as áreas Portuárias, como o TESC, BUNGE, TERLOGS, PORTO PÚBLICO e TERMINAL GRANELEIRO, pois novamente não foi encontrado nenhum foco do mosquito da dengue nestes locais (sendo que na cidade já houveram quatro óbitos confirmados da doença). Assim, o **Sr. Flávio** reforçou a importância desse trabalho ambiental e sanitário dentro das áreas portuárias., nada mais havendo a tratar, o **Presidente do CAP PSFS, Sr. Sérgio Vianna Teixeira Junior** agradeceu a presença de todos e encerrou a Reunião. Esta Ata foi lavrada pela Secretária Executiva do CAP PSFS, Sra. Eliziane Aparecida da Costa Figueredo, e que depois de lida, será aprovada na próxima

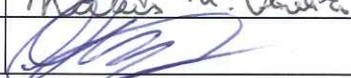
reunião do CAP PSFS. Em anexo a esta Ata encontra-se também a lista dos membros Titulares e Suplentes presentes na Reunião.

São Francisco do Sul, 29 de agosto de 2023.

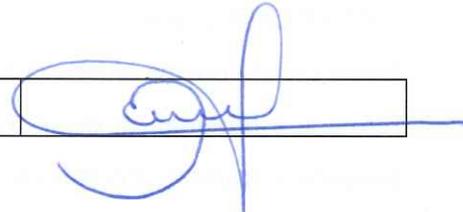
REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Sérgio Vianna Teixeira Junior	Presidente	
Cleverton Elias Vieira	Titular	
Paulo Rogério Silva	Titular	
Claiton Meyer	Titular	
CAP. Fragata Roberto da S. Adriano	Titular	
Godofredo Gomes Moreira Filho	Titular	
Flávio Silva de Almeida	Titular	
Alexandre Amim Salum Junior	Titular	
Pablo de Almeida da Fonseca	Suplente	

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS

Sidnei Eunezio de Mira	Titular	
Maurício Sérgio Menelli	Titular	
Flávio Tascheck Rosa	Titular	
Mateus Muller de Oliveira	Titular	
Almir Wagner	Suplente	

SECRETÁRIA

Eliziane Aparecida da Costa Figueredo	Secretária	
---------------------------------------	------------	---